Ata da 13ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 2º ano, da 6ª Legislatura, realizada em 20 de agosto de 2018 às 20:00 horas.

Presidente: Osvaldir Soldi
Secretário: Jefferson Alexandre do Santos

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e dezoito (2018), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores: Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, Erondi Marcos Antônio, Jefferson Alexandre dos Santos, Jesus Vicente da Silva, Jorge Aparecido Machado, Júlio Cesar Fernandes, Osvaldir Soldi e Sérgio Alexandre da Silva. Havendo quórum suficiente e legal o senhor presidente dá por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a **Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada em 07 de agosto de 2018,** foi devidamente publicada, passou a fase de votação, onde foi **Aprovada por unanimidade.** Nada mais havendo no expediente, passa a fase de **Tema Livre de Explicação Pessoal.** Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Jefferson Alexandre dos Santos** "Boa noite público presente, senhor presidente, nobres Edis, meu tema livre vai ser bem rápido...é que o Projeto de Lei E/13/2018 foi reprovado por esta respeitosa Casa de Leis, mas no dia 15 de agosto foi expedido um autografo ao executivo e foi publicado como Aprovado este projeto, este projeto só para refrescar a memoria dos nobres pares é o projeto que faz convenio com a instituição Hélia, então sinceramente em seu artigo 58 diz que o projeto de lei aprovado pela câmara no prazo de 10 dias uteis tem que ser enviado do seu presidente ao prefeito, o prefeito tem 15 dias para sancionar, não sancionando ele volta e o presidente da câmara tem 48 horas tem que sancionar, perderam-se todos os prazos e até agora estou sem entender porque este autografo foi encaminhado ao executivo e publicado como lei, sinceramente nós vereadores que reprovamos fizemos um requerimento pedindo explicação estamos perdidos quanto a isso, projeto reprovado por 5 vereadores e de repente se faz um autografo e leva para o executivo e é publicado no mesmo dia, então a gente quer saber porque desrespeitou a Lei Organica, o Regimento Interno que em seu artigo 23 inciso 4º, da presidência, promulgar as resoluções e os decretos legislativos bem como as leis que receberam sanção tácita e as cujo veto tenha sido rejeitado pelo plenário e não tenham sido promulgadas pelo Prefeito Municipal, sob pena de perda de mandato como membro da Mesa, quer dizer, foi se passado em cima da Lei Orgânica, Regimento Interno, Constituição Federal, então a gente pede para que seja feita uma explicação por escrito porque como os vereadores observaram aqui, acho que foi até na primeira votação deste projeto, tiveram alguns que disseram que a gente vota no que acha que está certo, realmente, então 5 vereadores votaram no que acham que está certo, eu não sou a lei, não entendo de lei, por isso a gente precisa de uma explicação porque foi encaminhado e publicada lei de um projeto que foi reprovado, só isso e boa noite

a todos". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** "Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, público presente, hoje meu tema livre vai ser mais curtinho, quero dar os parabéns para a Comissão da Festa, para as cozinheiras, para a população que ajudou a Festa do Senhor Bom Jesus, esta festa de Taquaral é falada no Estado de São Paulo inteiro, uma pessoa que está fazendo este papel, o Tabaco, todo mundo, a procissão foi linda, a gente chega a emocionar, o povo vai com carinho e até emociona a vontade que dá forças, muito bonito para nosso município. O que o Jefferson falou do projeto, eu não sou contra ninguém, eu gostaria de pedir um minuto para o presidente explicar porque ele foi em Bebedouro na Casa, será que dá para o Senhor presidente dar uma explicação "Presidente **Osvaldir Soldi** fala "quando o jurídico da câmara me passou a informação do abrigo, eu fui pra Bebedouro junto com o prefeito, fomos muito bem recebidos, mas a gente só encontrou uma vaga essa vaga que a gente encontrou seria por 5 mil reais, portanto as portas estão abertas pra quem mais tiver duvidas e procure se informar melhor porque está explicado o que elas falaram pra nós, portanto eu fiz este autografo para mandar para a prefeitura porque precisamos disso para o lugar e o único lugar que estamos tendo a oportunidade é Pitangueiras e não outros lugares que não estão aceitando. Bebedouro foi muito bem explicado, que o Osmar me explicou, o Osmar lutou para que isso acontecesse, mas não aconteceu, chegamos lá e as meninas não tinham vagas, portanto não aceitou o pedido nosso, pediu para que todos os vereadores que quiserem ter uma informação que podem se dirigir pra lá que as portas estão abertas para explicar o que já foi explicado e por isso a gente fez isso. Se o projeto foi Aprovado ou não foi Aprovado, eu acredito que foi portanto eu fiz isso, ficou bem declarado que lá rejeitaram, não quiseram isso e se tivesse algum outro lugar como o prazo que eu esperei bastante, não teria mais tempo para correr atrás a respeito disso, esgotou o prazo e alguma solução tinha que ser tomada e a solução que eu encontrei mais prática foi falando com nosso jurídico Osmar, o Osmar disse pra mim na palavra que se não conseguisse em Bebedouro que também iria dar um jeito por Pitangueiras mesmo, que poderia ser negociado mas seria Pitangueiras mesmo, essa foi a palavra que ele me passou e como lá não aceitou eu mandei pra prefeitura, agora se está errado, vamos discutir o caso, acho que não resta dúvida do que eu fiz, foi muito bem conversado, só no dia que eu mandei pra lá que eu não falei com o Osmar, mas ele já tinha passado essa palavra pra mim, se não conseguisse teria que ser Pitangueiras mesmo, o que eles estavam gravando é isso", retorna ao uso da palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** "Obrigado ao senhor presidente pela explicação, aqui somos em 9 vereadores, ninguém é contra ninguém, o gasto é diferenciado, Deus ajudasse que fosse pra Bebedouro por 5 mil reais, era mil maravilhas, menos gastos para o município, é igual a gente, se não pode comprar meio quilo de bife, compra meio quilo de tomate, o que o presidente falou está de parabéns nas palavras, aconteceu um caso igual esse, o prefeito era o Petronilio José Vilela, tinha a Casa das crianças em Bebedouro, estava gastando alterado, 4, 5 iria votar, aí chegou aqui, fizeram

um acordo, gente vamos para Taiaçu, alguns foram ver a casa e falaram, eu vou votar sim e dentro de 3 meses não servir, volta pra Bebedouro, porque a casa das crianças lá gente é coisa de primeiro mundo e falaram da casa de Taiaçu que dava vergonha e essas pessoas da casa de abrigo também é coisa séria, muito obrigado". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Jesus Vicente da Silva**, "Boa noite Senhor Presidente, demais vereadores, demais pesosas presentes, senhor presidente no meu tema hoje quero voltar apenas ao projeto que foi aprovado, Lei 240 de junho de 2005, foi onde houve concessão do auxilio alimentação a todos os funcionários públicos e depois houve uma mexida, aumentaram um pouco, acabou saindo só do legislativo e o pessoal tem cobrado muito inclusive o vereador Júlio tem alegado bem este assunto e pedindo, pelo menos alguma satisfação com os demais funcionários que não tiveram nenhum aumento, eu gostaria de solicitar se todos os vereadores realmente acham que podem e devem se dar, eu imagino que tem que dar, eles precisam deste aumento, eles dependem deste cartão no caso desse auxilio alimentação, acredito que ajuda todo mundo, existe sim uma maneira, mas isso vai depender de cada vereador, porque muitas vezes a pessoa fala aqui, que aprova e não depende de mais ninguém, só depende da câmara e dos vereadores, isso pode ser feito sim, como naquele dia o Ronaldo alegou com a gente, se fizesse uma emenda nas diretrizes e fosse aprovado poderia fazer uma emenda, independente disso pode sim, inclusive eu já trabalhei no projeto, mas preciso ver os critérios legais para não ter problema, mas eu vou apresentar ele, só não trouxe porque eu queria ver com a funcionaria Débora, que mexe com a parte de contabilidade e o senhor presidente, mas pode sim, a câmara tem condição de devolver em parte do duodécimo que vem pra câmara, a câmara recebe em torno de cinquenta e nove mil no total de setecentos da aprovação anual, então teria sim porque, vamos supor que desse um aumento de cem reais, setenta e cinco reais, daria em torno de dezenove mil reais para pagar o vale alimentação, mais ou menos de 260 funcionários, acredito que seria válido, não teria uma maneira de estar aplicando e investindo melhor este dinheiro do que na própria população e nos servidores públicos, tem condição, a câmara pode fazer isso, já existe câmara que tem devolvido parte do duodécimo, como eu falei, só precisa trabalhar com os critérios legais para não fazer coisa errada, isso pode ser estudado com o presidente e demais vereadores, trocar ideia, independente do projeto, quem vai aprovar é a câmara e isso depende dos vereadores aprovar ou rejeitar, então eu deixo esta proposta, que todos observem com carinho realmente, eu creio que isso não vai influenciar em nada porque eu não posso falar aqui, mas acredito que a parte da contabilidade, ela pode depois oferecer os dados, quanto que se compromete com os pagamentos de todos os vencimentos e obrigações, sem mostrar as despesas gerais, então pode ser feito um estudo e isso pode ser feito, como eu disse, bem trabalho e bem estudado, meu tema é só esse, muito obrigado e boa noite a todos". O **presidente** fala "senhor vereador a gente vai tomar os cuidados a respeito disso e ver se os vereadores estiverem de acordo a gente pode verificar o caso pra você, vai depender de cada um", o vereador Jesus "independente

disso eu estarei apresentando o projeto e aí vai depender de cada um, é bom que se estude sim, porque acaba criando muita polemica, não é o fim do mundo, é uma coisa diferente, mas não é a primeira e isso acontece em todos os lugares, inclusive tem muitas câmara que como elas não fazem uso do duodécimo total, ela já devolve na hora em um simples oficio, comunica ao executivo que não repasse todo o duodécimo, que repasse só a parte, senão depois vai ter que devolver de qualquer forma se não for empregado . Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Erondi Marcos Antônio** "Boa noite senhor presidente, nobres vereadores e público presente, enfatizando o que o nobre vereador Jefferson relatou sobre o projeto que estamos sem entender que o Autografo do Presidente vale mais do que 5 votos, então ele tem que dar explicação pra nós por escrito e também quero antecipar e parabenizar também 1 ano de emancipação politica que vem acontecer em nossa cidade no dia 22, que é depois de amanhã na quarta feira. E também com todo respeito quero dar os parabéns ao nosso presidente que está mais um ano de vida né senhor presidente, quantos anos? Muita saúde e felicidade senhor presidente, muito obrigado. Nada mais havendo o presidente agradece a presença de todos e encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.